

Ata da 3ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

1 Às quatorze horas do dia cinco de maio de dois mil e dezessete, nas
2 dependências da Casa dos Direitos Humanos- C.D.H, situada à
3 Av.Amazonas,558,no sétimo andar, bairro Centro, Belo Horizonte foi realizada a
4 terceira Sessão Plenária Ordinária do Conselho Estadual da Mulher- CEM, gestão
5 2016-2018,para a qual foram convocadas e compareceram as Conselheiras
6 Titulares: Larissa Borges Amorim – Presidenta do CEM (SPM/MG);Maria Elisa de
7 Vasconcelos(SEC);Daniela Auad(Notório Saber);Luciana Vieira
8 Rubim(UFMG);Franciane de Souza Bahia(ASPROMIVE); Carmélia Viana da
9 Rocha(M.P.M) Vice-Presidenta; Terezinha Lúcia Avelar(C.T.B);Kesiane Goulart
10 Silva(SEE);Ana Paula Mendes(SES); Cristiane Kelly Carmo(SETUR);Camila Antunes
11 Notaro (SEESP);Maria Beatriz Oliveira(Graal). Compareceram as Conselheiras
12 Suplentes: Adriana Diniz Rocha (SETUR); Magda de Seixas Melo Salgado(M.P.M);
13 Marilda Silva(C.T.B). Justificaram a ausência as Conselheiras: Alaíde Lúcia
14 Baggeto Moraes (FETAEMG);Maria Aparecida da Silva(FETAEMG); Lígia Maria
15 Alves Pereira(SEPLAG);Gabriella Nair Noronha Pinto(SEPLAG); Mara Matos
16 Cardoso(SEC);Denise Maria Gattas Hallak(SEESP);Sheila Cleonice Costa
17 Botelho(APNs);Gisella Pereira Lima(I.P.R); Maria Lyra Lauriano(I.P.R).A
18 Presidenta do CEM Larissa Borges Amorim, agradece a presença de todas com
19 votos de boas- vindas e faz a leitura dos pontos de pauta, abrindo a
20 oportunidade para que as conselheiras possam acrescentar mais algum ponto.
21 Larissa inicia por apresentar as ações da SPM/MG. Destaca que já existia um
22 planejamento na gestão de Aurea Carolina, equipe e Fundação João Pinheiro
23 (FJP). Agora com a nova gestão, Larissa, Subsecretária, a SPM elaborou um
24 Planejamento Estratégico, construído através de um trabalho compilado por
25 informações, socializando o que estava sendo feito o que desejamos, nossos
26 sonhos e acrescentando as demandas da 4ª Conferência de Mulheres e a
27 parceria com a F.J .P foi concluído o Planejamento Estratégico composto por
28 cinco eixos e vinte e três projetos e muitas ações. O **1º Eixo**: Enfrentamento à
29 Violência Contra as Mulheres; Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência ,
30 construído enquanto programa. **2º Eixo**: Autonomia e Empoderamento das
31 Mulheres com o programa Cone(x)cidades. **3º Eixo**: Articulação e
32 Transversalidade. **4ºEixo**:Formação e Capacitação. **5ºEixo**: Comunicação,
33 Divulgação e Informação, compromisso em gerar informações no sistema.
34 Segundo Larissa a pauta da mulher que existia na gestão anterior não estava
35 bem documentada, sendo preciso reiniciar o processo de organização. O

36 planejamento para 2018 se pauta em rever as ações e as campanhas
37 pertinentes. Para cada eixo existe detalhamentos e em 2016 foram realizadas
38 dinâmicas mês a mês. Foi elaborado um calendário apresentado para
39 conhecimento. Segundo Larissa, este ano temos muitos feriados e as
40 dificuldades surgem, golpes do cotidiano. Precisamos reagir a tudo para
41 construir. A SPM precisa fazer políticas públicas estruturadas e a parceria com a
42 F.J P é fundamental. Desafios são muitos dentre eles o orçamento, precisamos
43 de recursos. Buscar parceria é importante para avançar. Larissa destaca que o
44 CEM é um espaço estratégico, bem como o Comitê de Transversalidade de
45 Gênero onde muitas reuniões acontecem para consolidar essas políticas. A SPM
46 construiu um Mapa Estratégico para nortear as ações e vem da pergunta: Qual é
47 a proposta da existência da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres? A
48 missão da SPM é promover e articular políticas públicas para promoção dos
49 direitos das mulheres e desconstrução do patriarcalismo racista e seus impactos
50 na vida das cidadãs mineiras. A SPM atingiu 408 municípios, realizando cursos,
51 palestras, oficinas. Desejamos que a SPM seja uma referência na promoção e
52 articulação de políticas para as mulheres em Minas Gerais e até no exterior. O
53 foco é o fortalecimento da Rede de Promoção, Autonomia e Empoderamento
54 das mulheres nos municípios mineiros, visando capacitação e informações que
55 colaborem para a desconstrução da cultura machista e racista, desigualdade,
56 campanha de desencarceramento das mulheres. Importante rever o Plano
57 Estadual de Políticas para as Mulheres e implementar a Casa da Mulher Mineira.
58 Integrar pesquisas sob bases de dados sobre mulheres e gênero. Esse diálogo
59 acontece no Observatório de Gênero. A SPM está em consonância com as
60 diretrizes do governo. Importante é reconhecer o trabalho do outro, ser
61 solidário. Também aprimorar elementos da Lei Maria da Penha. Larissa destaca
62 que a SPM estabelece valores como ética, reconhecimento, empoderamento,
63 escuta, confiança, solidariedade, inovação, transparência nos recursos e o
64 maior desafio é tornar a SPM com a institucionalidade que as mulheres tanto
65 necessitam. Daniela Auad destaca que o CEM é representado por todas nós,
66 conselheiras que lutam contra os retrocessos que a democracia tem sofrido.
67 Temos disputas intensas. Larissa diz que a FJP tem uma disciplina de projeto
68 aplicado na qual os alunos desenvolvem um trabalho na gestão pública. São oito
69 grupos trabalhando ferramentas para o controle das propostas das Conferências
70 e orçamento. Luciana Vieira disponibiliza a sua dissertação de doutorado como
71 contribuição à temática ao CEM. Daniela Auad diz que a fala da Larissa é um
72 chamamento para que o CEM esteja presente em todas as ações, integrando
73 essa participação. Daniela socializa o evento da UFJF, Flores Raras e convida a

74 todas as conselheiras e comunica que trará suas alunas à BH em visita ao CEM e
75 a SPM na CAMG, importante essa integração do Observatório de Gênero com os
76 parceiros. Interiorizar é necessário para avançar. Beatriz do movimento Graal
77 diz da importância em conhecermos as ações de cada entidade, instituição aqui
78 no CEM, representada e que muitas dessas ações tem a ver com o
79 planejamento da SPM, pois elas se integram. O Graal realizou ações no Vale do
80 Jequitinhonha, Buritizeiro com a participação de onze(11) municípios e uma boa
81 articulação que resultou numa audiência pública sobre a Violência contra a
82 Mulher, criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e em Várzea da
83 Palma o Graal realizou um trabalho de formação de Rede para criar mais
84 estratégia sobre essa temática. Kessiane da SEE, destaca a necessidade de
85 executarmos mais políticas públicas e compartilhar o que está sendo feito. A
86 educação é parceira da SPM e conclui que para executar é preciso recursos
87 humanos e financeiros e atuar como agentes públicos, pensar ações nessa
88 pauta, focando o público que desejamos atingir. Larissa acrescenta que mesmo
89 sem dinheiro temos a capacidade de gerir recursos através de parcerias para
90 executarmos algumas ações, existe um recurso que ainda não foi gasto do
91 convênio, mas tudo tem que ser feito com muita transparência, se bem definido
92 possamos executar. Larissa diz que não temos rubrica específica para a política
93 das mulheres e precisamos de programas específicos para essas políticas.
94 Terezinha coordenadora da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher
95 fala da importância da comunicação entre todas, socializar as ações e sermos
96 parceiros. Precisamos da representação do CEM NA Rede e fica acordado que
97 Luciana Vieira e Beatriz de Oliveira serão as nossas representantes. Larissa
98 propõe uma visita de cortesia para conhecer e entender o trabalho das PVDs,
99 Patrulha da Lei Maria da Penha. Sugere formar uma comissão com a Rede, SPM,
100 CONSIV e o CEM. Larissa vai disponibilizar o Mapa Estratégico e o Relatório de
101 2016 da SPM as conselheiras. A presidenta do CEM destaca que foi realizada na
102 CDH, uma reunião com as (os) presidentes de Conselhos para discutir a Lei
103 Orçamentária(LOAS) e o cronograma com apresentação da SPGF, via Alexandre
104 Vertelo. Na revisão da LOAS, CADA Conselho estabeleceu algumas prioridades e
105 ações conjuntas; distribuição de materiais. Esta reunião acontecerá a cada dois
106 meses para debater temas e propostas. Larissa apresenta os programas e
107 propostas do PPAG e vai disponibilizar para todas para conhecimento.
108 Desejamos que os recursos quando liberados nos permita avançar e realizar as
109 ações necessárias. Temos que pensar quais propostas que o CEM vai apresentar
110 para o executivo para este ano .Larissa convida as conselheiras Bel e Daniela
111 Auad a apresentar as notas de Eleonora Menicucci e Profª Cláudia de Juiz de

112 Fora. Após a leitura , todas as Conselheiras do CEM aprovam as notas para
113 serem assinadas e publicadas e publicitadas por sua entidades em parceria com
114 o CEM e a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Como último
115 ponto de pauta Larissa apresenta a avaliação do mês da mulher na perspectiva
116 da singularidade das mulheres. Não desejamos o retrocesso e trabalhamos com
117 a fala. “Todos os Direitos para Todas as Mulheres”. Larissa agradece a presença
118 de todas e reforça a participação das conselheiras nas nossas ações encerrando
119 a reunião com o #SOMOSTODASELEONORA. Sem mais nada a tratar, eu,
120 Christina Dinis, lavro a presente ata que vai assinada por todas as presentes.

